

Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

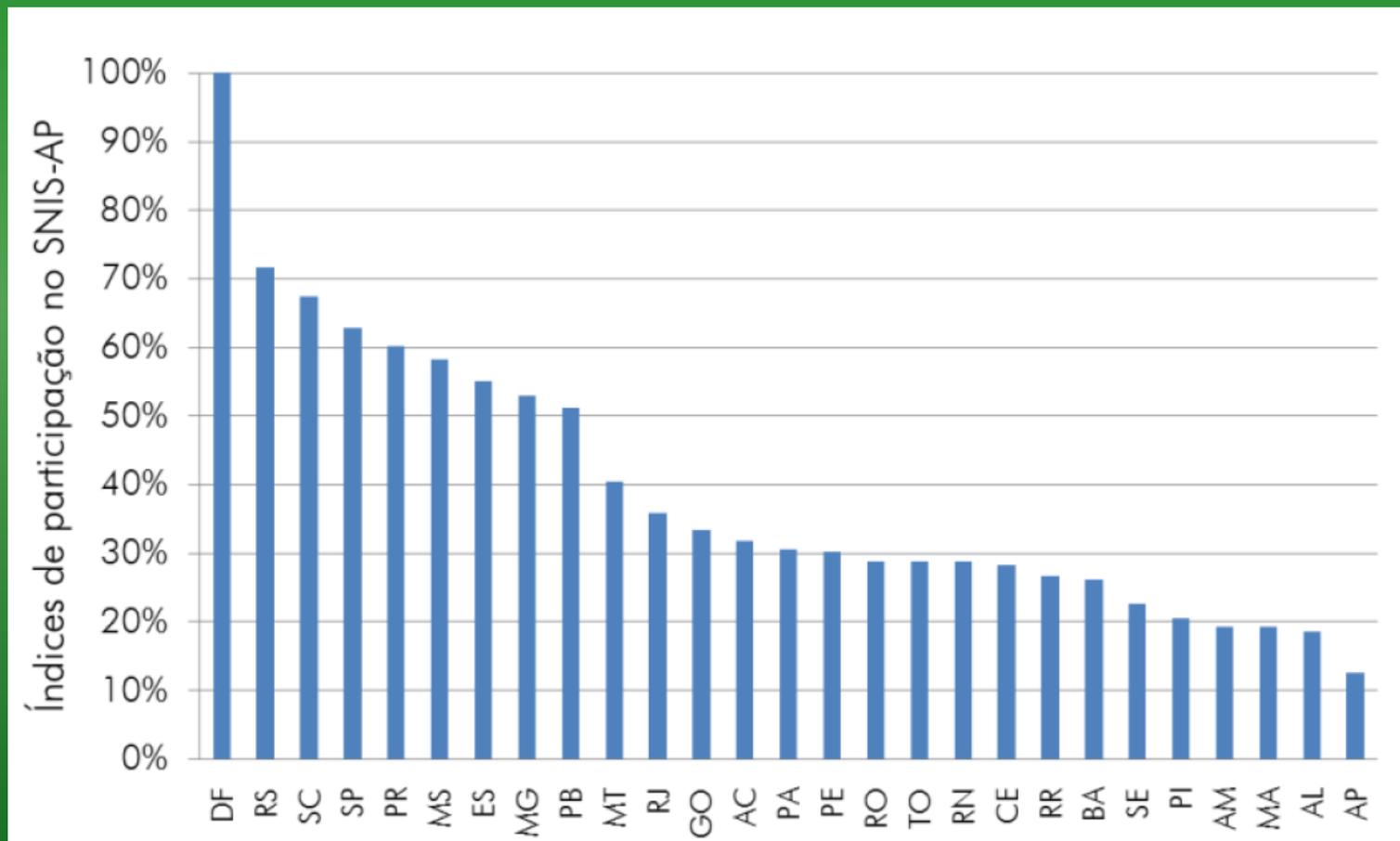
***Diagnóstico de Drenagem e
Manejo das Águas Pluviais
Urbanas - 2015***



Municípios participantes

*Diagnóstico de Drenagem e
Manejo das Águas Pluviais
Urbanas - 2015*

- 2.541 municípios responderam ao questionário
 - 46% dos municípios brasileiros
 - 67% da população urbana nacional



Alguns números

- 57% municípios registraram alagamentos, enxurradas e inundações nos últimos 5 anos
- 1.418 situações de emergência reconhecidas
- 79 estados de calamidade reconhecidos
- 1.135.752 desabrigados ou desalojados nos últimos 5 anos
- 517.342 domicílios sujeitos a risco de inundação
- 1.137 mortos nos últimos 5 anos

Alguns números

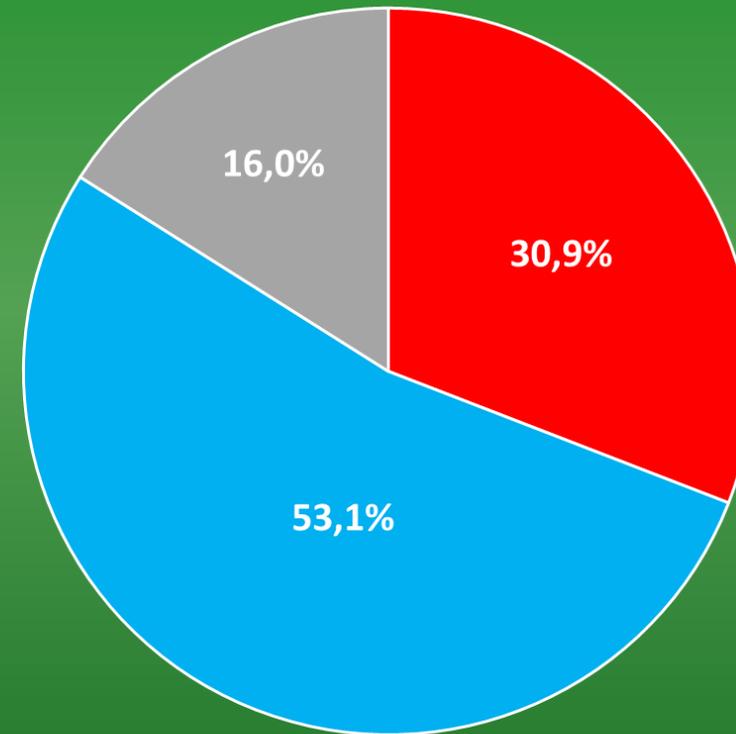
- Apenas 20% possuem Plano Diretor de Drenagem
- Apenas 15 municípios (0,6%) cobram taxa específica pelos serviços de drenagem
- A média de despesas per capita em 2015 foi de R\$ 23,92 / hab urbano.ano (menos de R\$ 2,00/mês)
- A média de investimentos foi de R\$ 36,00 / hab urbano.ano (R\$ 3,00/mês)
 - Investimentos em água e esgotos = R\$ 72,17 / hab urbano.ano

Os prejuízos totais no Brasil, decorrentes de desastres naturais, atingiu R\$ 137 bilhões entre 1995 e 2014, com uma média anual de **R\$ 6,85 bilhões / ano** (UFSC/Banco Mundial, 2016).

Drenagem & Esgotos

**Diagnóstico de Drenagem e
Manejo das Águas Pluviais
Urbanas - 2015**

- 30,9% dos municípios declararam que o sistema de drenagem em seu território é unitário
- 16% que os sistemas são de "outro" tipo
- 47% dos municípios não possuem sistemas separadores
- Em São Paulo 17% dos municípios declararam não possuir sistemas separadores



■ Unitário ■ Exclusivo para drenagem ■ Outros

Conclusão

Dos quatro componentes do saneamento, os serviços de drenagem e manejo de águas pluviais são os que encontram maior espaço para desenvolvimento